

A LÍNGUA REVELADORA

Data: 16/05/69 – Ocasião: Eventos na Área de Educação - Local: Bombaim

Vocês estão todos na escola; estão lendo livros, assistindo às aulas e todos vocês dizem: "Nós somos estudantes". Porque vocês estão estudando; estudando muitos assuntos. Este estudo os ajudará a realizar algum trabalho ou os colocará em algum emprego quando tiverem idade suficiente. Vocês aprendem os hábitos de saúde, jogam e fazem exercícios para terem corpos firmes e ágeis. Isto é muito bom; vocês precisam aprender bem estas coisas, mas há algumas outras coisas também que vocês precisam aprender a fazer, aprender a fazer bem. Eu falarei a vocês destas coisas hoje.

Vocês precisam falar palavras suaves e doces a todos. Vocês gostam da voz do corvo? Não, vocês afugentam o corvo quando ele começa a gralhar; sua fala é irritante, é alta demais para os seus ouvidos. Vocês devem ter ouvido o cuco (*kokil*), não ouviram? Aquele pássaro se parece muito com o corvo; ele cresce no ninho do corvo, com os filhotes de corvo; é alimentado pela mãe corvo, junto com seus próprios filhotes. Mas, ninguém atirará uma pedra em um cuco. Todos gostam de ouvir sua voz suave. Falem suave e docemente; então todos gostaram de vocês.

O olho vê; o ouvido ouve; o nariz cheira; a pele diz a vocês se uma coisa é dura ou macia. A língua sente o gosto. Estes cinco são chamados sentidos. Cada um destes cinco faz uma tarefa e é ajustado para fazer somente aquela tarefa. O olho não pode ouvir, ou cheirar ou sentir o gosto ou dizer a vocês se uma coisa é macia ou dura ao toque.

Duas Grandes Tarefas que Deus Deu à Língua

Isto não é verdade para a língua, pois ela pode realizar dois trabalhos e não um. E ambos os trabalhos que Deus deu à língua são grandes trabalhos. Pensem apenas por algum tempo sobre o primeiro trabalho --- saborear! Se uma coisa tem gosto ruim, vocês não gostam de comê-la. É claro, que se estão doentes, vocês tem que tomar o remédio, embora a língua diga que ele tem gosto ruim. Assim, vocês não devem cuspir todas as coisas que tem sabor amargo. Algumas destas coisas ajudam a curar bem e rapidamente sua doença. Lembrem de outro fato também; se uma coisa tem gosto bom, ela pode não ser boa para a saúde. A língua diz a vocês que uma coisa tem gosto amargo ou doce ou salgado. Ela não pode dizer se uma coisa é boa para vocês ou má. Assim, vocês devem tomar cuidado de não comer demais e estragar sua saúde. Quando o corpo está doente, a mente também torna-se fraca e o cérebro não pode trabalhar adequadamente.

Agora, sobre o segundo trabalho que é dado à língua --- a fala. Esta é a ferramenta que vocês usam para expandir seus pensamentos, suas idéias, seus sentimentos, seus desejos, suas orações, suas alegrias, suas tristezas. Se vocês estão zangados, a usam para falar palavras ásperas em voz alta. Se estão contentes, vocês a usam para falar palavras suaves em uma voz baixa e agradável. Eu quero que usem suas línguas somente para o seu bem e para o bem dos outros. Se falam de maneira áspera com o outro, ele também fala alto e áspero; palavras iradas causam mais palavras iradas, mas se usam palavras macias e doces quando o outro está zangado com vocês, ele se acalmará, ficará arrependido de usar sua língua daquela maneira. Não gritem, não falem mais do que o necessário, não falem quando não há necessidade de falar; quando vocês falam para alguém ou a um grupo de amigos, levantem a voz a uma altura que é exatamente adequada para o ouvinte ou ouvintes e não mais. Por que vocês devem desperdiçar sua energia para falar mais alto e por tempo mais longo que o necessário?

Usem a Língua Para o Seu Bem e Para o Bem dos Outros

Nunca usem palavras infames contra o outro. Tais palavras não devem surgir de sua língua, nem devem entrar no ouvido dos outros. Lembrem que Deus existe dentro de seus corações, bem como nos corações de todos. Ele ouve e vê todas as coisas. Vocês não dizem, "Minha cabeça, minhas mãos, meu olho, minha mente, minha idéia"? Agora, quem é este Eu, que possui o corpo, a mente, o cérebro? Este Eu é a centelha de Deus que está em vocês. Esta centelha está em cada um. Assim, quando vocês usam palavras ásperas, cruéis, iradas, infames, contra o outro, o Deus em vocês e o Deus na outra pessoa é machucado. A língua é uma ferramenta, como Eu disse. Vocês podem machucar a vocês mesmos e machucar os outros com ela. Assim, sejam muito cuidadosos; usem-na somente para o seu bem e para o bem dos outros. Se vocês a usarem para falar palavras amáveis, para repetição do nome de Deus ou para cantar Sua glória, ou para orar a Ele – então ela é colocada no melhor uso.

Eu direi a vocês mais alguma coisa sobre a língua. Vocês podem aprender muito observando a língua. Ela permanece em sua própria casa e raramente sai de sua entrada. Ela se mantém calmamente em casa; conhece seus limites; não tem desejo de viajar ou perambular. Esta é a lição que vocês devem aprender dela. Tornem-se ocupados e úteis em casa; ajudem seus pais, irmãos e irmãs; não saiam pelas ruas, passando de um lugar a outro, sem objetivo ou propósito. Não entrem nas casas dos outros, atrapalhando-os. A língua nunca vai em outra boca; permanece dentro de sua própria casa. Não é correto deixar sua casa e desperdiçar tempo, permanecendo ou ficando à toa, olhando todos que passam. Vocês precisam ganhar um bom nome, em casa e na escola, pelo seu austero modo de vida.

Prestem Atenção em Volta de Vocês Para Evitar Acidentes

Vocês sabem de outra lição que a língua está tentando ensiná-los? Observem suas línguas quando estão lendo em voz alta ou falando com alguém. Ela se move rapidamente de um lado ao outro, move-se para frente e para trás, para que o ar respirado possa sair como diferentes sons. E, quando vocês estão almoçando ou jantando, a língua tem que se colocar em movimento bastante rápido. Vocês perceberam que durante todo este tempo, a língua tem que estar muito cuidadosa para não entrar entre os dentes? Eles são 32 ao todo, todos em volta da minúscula casa, com pontas afiadas como espadas, que podem cortar a macia e grossa língua e machucá-la, causando sangramento. Também, vejam quão habilmente e quão engenhosamente, a língua se move dentro da boca, escapando dos 16 pares de impiedosos soldados que estão vigiando para machucá-la! Vocês também precisam observar tudo em volta de vocês, de modo a evitar perigos e acidentes. Não caiam em má companhia, não sejam levados a maus hábitos, não tragam mau nome a seus pais ou à sua escola.

Vocês podem aprender outra lição, também da língua. A língua não tem ganância; ela não guarda nada para ela. Ela não armazena nada secretamente, fora do alcance dos outros, assim ela poderia ter tudo para si própria. Se uma coisa é boa, a língua a envia para a garganta, para o estômago; se uma coisa é ruim, amarga ou podre, ela a manda para fora, fora dos lábios, como vômito! Ela não tem nenhum desejo de ter alguma coisa para si própria. Ela serve aos outros; coloca suas próprias necessidades por último. Não mantém nem mesmo um traço das coisas que passam sobre ela, na entrada ou na saída. Pode ser óleo ou *ghi* (manteiga clarificada), creme ou geléia; a língua permanece tão limpa quanto antes. Ela não tem preferências ou aversões; vocês também precisam deixar a ganância. Não fiquem apegados demais a alguém ou alguma coisa. Cumpram todos os seus deveres bem; dêem ampla alegria a seus pais e professores. Ajudem a todos tanto quanto possam, mas aprendam também a permanecerem em silêncio por algum tempo todos os dias e permaneçam calmos quando alguma coisa acontecer do modo que vocês não gostam.

Deus se Renderá a Suas Preces e Ficarà Atado

Alguns de vocês podem saber como os elefantes são capturados e domados. Nas florestas, o elefante é um animal selvagem, movendo-se em bandos e atacando qualquer um que ouse chegar perto. Ele é preso numa armadilha, laçado e preso a um poste forte, assim, não pode escapar; ele se torna tão domesticado que permanece sobre um pequeno banquinho redondo de três pernas, na tenda do circo ou puxa imensas toras de madeira ao comando do condutor de elefantes! Quando o elefante é preso ao poste, toda a força e habilidade dele torna-se sua, pois vocês podem usá-los para sua própria necessidade. A língua é o poste; O canto devocional do nome de Deus é o laço; com este laço vocês podem trazer Deus Todo-Poderoso para perto de vocês e amarrar-se a Ele, para estar a seu lado, com vocês, guiando-os e conduzindo-os.

Cada um gosta de manter o que obteve. Sente-se magoado quando alguém toma isto dele, pela força ou trapaceando-o. Isto é chamado roubo. Se seus livros ou canetas são furtados por outro menino ou menina, vocês ficarão muito tristes, não é? Não façam outro menino ou menina tristes, roubando seus livros ou canetas. Façam aos outros somente o que gostariam que fizessem a vocês. Há uma música usada nos cantos devocionais – *Bada chitha chora* – onde Deus é referido como o "grande ladrão, que rouba os corações das pessoas!" O mundo inteiro é de Deus. Todos vocês pertencem a Ele, apesar de poderem não saber disso. Portanto, Ele pode tomar qualquer coisa de qualquer um. Ele é o senhor do éter, vento, fogo, água e terra; Ele pode mudar o céu em terra e a terra em céu. Assim, Ele pode pegar os corações das pessoas e enchê-los com amor.

Uma vez que as pessoas saibam quão grande é o amor que Deus dá, não desejarão nada mais. Por isto Ele é chamado ladrão de coração (*Chitha Chora*). Quando cantam aquela canção, devem orar, "Oh

Deus! Entre em meu coração também, encha-o com amor, assim eu posso amar todos os seus filhos, em todas as terras." Nunca peguem o que os outros possuem. Não falem mal dos outros. Não falem dos outros, mas se vocês precisarem falem somente do que é bom neles. Todos são bons; se vocês vêem o mal neles é porque existe o mal em vocês. Se não gostam de alguém, não se misturem a ele; mantenham-se distantes, mas não tentem difamar seu nome e contar histórias sobre ele aos outros. A raiva é nociva; ela faz vocês fazerem as coisas cegamente. Vocês terão que se arrepender muito de qualquer coisa que façam em estado de raiva; quando a raiva passa, vocês vêem as coisas mais claras e, então, é tarde demais para corrigir o erro que cometeram!

A Raiva Faz Vocês Agirem Cegamente

Vocês precisam ler bons livros. Somente, então, podem declarar serem bons estudantes. Mas, bons livros, agora, estão se tornando raros. Livros baratos e revistas dão histórias de má vida, lidando com homens trapaceiros e cruéis, impostores e ladrões. Mantenham-se longe de tais livros; eles sujarão a mente e a preencherão com raiva, ódio e injúria. Leiam os livros sagrados de suas religiões e de outras religiões. Leiam o *Mahabharatha*, o *Ramayana*, o *Baghavatha*, a Bíblia, o Alcorão e outros livros sagrados. Em algumas famílias a leitura de tais livros sagrados é feita diariamente; assim, as crianças sabem alguma coisa sobre os sábios, santos e personalidades divinas do passado. Tal leitura não é feita na maioria das famílias; mesmo os idosos não conhecem o que os livros têm em suas páginas! Como, então, podem as crianças saber?

Quando vocês perguntam a um garoto sobre Rama ou Krishna, ele responde "Oh, ele é o garoto que estuda na mesma classe que a minha." Ele não sabe que Krishna foi Deus, vindo como homem, para ajudar todos os homens a alcançá-IO! Ele não sabe que Krishna ensinou Arjuna o caminho para Deus e que o ensinamento é encontrado no livro de versos chamado *Gita*. Ele não sabe que Rama foi um grande rei, que viveu como um exemplo para todos, para sempre. Ele foi, também, Deus que desceu como homem, para mostrar ao homem o caminho para Deus. Há muitos caminhos para Deus, como há muitas estradas para uma cidade ou como há muitos caminhos para subir o Pico do Himalaia, pelos quais os guias podem subir ao topo.

Tentem ao Máximo Fazer Seus Pais Felizes

Vocês encontrarão em casa quadros de Deus, mantidos em um local especial para adoração. Em toda casa, entretanto, há deuses vivos, a quem os sábios pediram a vocês que servissem e adorassem. Eles são seus pais. Eles lhes deram a vida; vocês devem sua saúde e felicidade a eles. Eles amam vocês, servem vocês, dão a vocês tanto quanto podem e até mais. Sim; eles, freqüentemente, comem menos alimento, para que vocês possam ter o suprimento suficiente. Eles tentam economizar dinheiro através de vários meios, assim vocês podem estar na escola, ou viver em um albergue, ou estar presente a um festival, ou ir a uma excursão da escola.

Os livros sagrados querem que vocês os honrem e os adorem. "*Tratem a mãe como Deus; Tratem o pai como Deus*" (Verso em Sânscrito) – este é o ensinamento. Sim; como mais vocês podem agradecê-los? O que mais vocês podem dar, em retorno, do que seu amor e serviço? Pensem em todo o cuidado, todo o amor, toda a dor, toda a fome e insônia que eles passaram e passam por sua causa. Sejam amáveis, suaves e doces para eles. Não sejam rudes e desrespeitosos. Façam o máximo para fazê-los felizes; obedeçam-lhes, pois eles sabem muito mais do que vocês do mundo e seus perigos. Esta é a maneira de adorá-los.

Os sábios também dizem: "Tratem o professor como Deus." Pois, é o professor que abre o olho interno e os torna conscientes da maravilha e beleza do mundo em volta de vocês. Ele fala da verdade das estrelas e do céu, ensina a vocês como serem saudáveis e felizes, úteis e pacíficos. O pai e a mãe trouxeram vocês aqui e ajudaram vocês a crescer e os entregaram nas mãos do professor. O professor os torna brilhantes, alegres, hábeis e úteis a todos. Assim, honrem-no, obedeçam-lhe e tratem-no com tanto respeito quanto vocês dão a seus pais.

No Mahabharatha, vocês lêem sobre uma grande batalha que aconteceu entre primos: os Kauravas e os Pandavas. O certo estava do lado dos Pandavas; eles estavam lutando por verdade e justiça. Assim, Deus estava do lado deles, ajudando-os a vencer. O mais velho dos Pandavas era o príncipe chamado Dharmaraja. Seu avô Bhishma e seu querido professor, Dhrona, escolheram o lado dos Kauravas e estavam prontos para lutar contra ele e seus quatro irmãos.

Quando a batalha começou, Dharmaraja lembrou a regra: "*Trate o professor como Deus.*" Assim, ele aproximou-se do campo dos inimigos e alcançou a tenda de Bhishma e Dhrona, que estavam empenhados em vencê-lo! Ele caiu aos pés do avô e do professor e implorou que eles deviam querer-lhe bem. A isto, eles se tornaram suaves e doces para ele; seus corações foram preenchidos com bondade; eles disseram, "Filho, você fez somente coisas certas e apropriadas, Deus está do seu lado; você vencerá. Nós temos que estar deste lado, conforme a obrigação. Mas, abençoamos você, que você possa derrotar seus inimigos e estar de volta a seu reino." Vejam como Dharmaraja obteve a benção de seu avô e seu professor, observando o *Dharma* delineado pelos sábios!

Tenham Fé em Deus e em Suas Próprias Forças

Vocês são membros do *Sathya Sai Bala Vihar*. Vocês precisam brilhar como bons exemplos para outros meninos e meninas. Quando estão em casa e quando amigos de seus pais entram, vocês devem se levantar de seus assentos, falar de modo cortês e claro, recebê-los alegremente e serem amáveis com eles. Quando tiverem que falar ao telefone, não gritem rudemente, "Alô, Alô," para todos. Não se deve dirigir aos mais velhos de forma tão trivial. Alô! Alô! Não é uma forma polida; ela é usada somente entre amigos íntimos. Eu gostaria que vocês dissessem, *Om*. Então, mesmo seus pais e os mais velhos aprenderão a dizer, *Om*, com vocês. Vocês precisam usar alguma palavra que é especialmente indiana. Hoje, vocês aprendem somente os modos de outras terras e outros povos. Na escola, a primeira lição é: "Ba! Ba! Ovelha negra, vocês tem alguma lã?" e a segunda, "Soa o sino, a gatinha está no poço."

Foram-se os dias onde a primeira lição era sobre Rama, Krishna ou algum grande sábio ou santo. Vir a saber sobre a ovelha negra, tornará as crianças ovelhas negras; vir a saber sobre os grandes e bons tornará as crianças grandes e boas. Às crianças de *Bala Vihar* são contadas, portanto, histórias de Rama, Krishna e outras personalidades divinas. Aprendam estas histórias e decidam viver como elas. Aprendam os costumes indianos, as histórias indianas e sejam verdadeiros indianos. Isto é fácil para vocês e absolutamente necessário. Por exemplo, por que dizer, "Bom Dia" ou "Boa Noite." *Namaskar* ou *Namasthe* é o modo indiano, realmente o modo humilde. Vocês precisam ter *Bhaya*, *Vinaya* e *Vishwasa* – medo, humildade e fé. Medo de quê? Medo de fazer o errado, de cair em falsidade. Humildade perante quem? Perante os idosos, professores, pais. Fé em que? Fé em Deus, em suas próprias forças, em suas próprias vitórias.

Eu quero que cada um de vocês venha a ser forte, firme e correto. Seus olhos não devem procurar olhar o mal; seus ouvidos não devem procurar histórias do mal; suas línguas não devem procurar falar do mal; suas mãos não devem procurar más ações; suas mentes não devem procurar maus pensamentos. Sejam puros, estejam cheios de amor. Ajudem aqueles que estão em pior condição, sirvam aqueles que necessitam de sua ajuda. Então, vocês serão membros dignos do *Sathya Sai Bala Vihar*.